

JUNCAGINACEAE

Emerson Ricardo Pansarin & Maria do Carmo E. do Amaral

Ervas aquáticas, anuais ou perenes, não laticíferas, hermafroditas, monóicas ou dióicas; caules rizomatosos. **Folhas** basais, lineares, sésseis, invaginantes na base, escamas intravaginais presentes; lâminas de secção transversal plana ou cilíndrica. **Inflorescência** escaposa ou sésil, quando escaposa racemosa ou espiciforme; inflorescência escaposa com flores bissexuadas ou bissexuadas e unissexuadas, as superiores masculinas, as medianas bissexuadas e as inferiores geralmente femininas; inflorescência sésil apenas com flores femininas. **Flores** pequenas e inconspícuas, anemófilas, as bissexuadas e femininas hipóginas; tépalas (0-)1-6, em 1 ou 2 séries, quando em 1 série, com 1 tépala adnata à antera, quando em 2 séries, cada série com 3 tépalas livres; estames epitépalos, 1, 4 ou 6, sésseis ou subsésseis, quando 4 ou 6 em 2 séries de 2 ou 3 estames, anteras rimosas, bitecas; gineceu apocárpico 1, 3 ou 6-carpelar, estiletos longos, filiformes quando 1-carpelar, ausentes quando 3-6-carpelar, óvulos 1-poucos por lóculo, placentação basal. **Fruto** folículo ou núcula; semente solitária, endosperma ausente.

A família está representada por cerca de 15 espécies distribuídas em 4-5 gêneros, dois deles ocorrem nos Neotrópicos. No Estado de São Paulo, está representada por apenas uma espécie associada a ambientes aquáticos de água salobra.

- Ford, B.A. & Ball, P.W. 1988. A reevaluation of the **Triglochin maritimum** complex (Juncaginaceae) in Eastern and Central North America and Europe. *Rhodora* 90: 313-337.
Haynes, R.R. & Holm-Nielsen, L.B. 1986. 194. Juncaginaceae. In G. Harling & L. Andersson (eds.) *Flora of Ecuador* 26: 47-50.
Reitz, R. 1985. Scheuchzeriaceae. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*, parte I, fasc. Sche. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 8p., est. 1.
Seubert, M. 1847. Alismaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 3, pars 1, p. 101-112, tab. 12.
Thievel, J.W. 1988. The Juncaginaceae in the Southeastern United States. *J. Arnold Arbor.* 69: 1-23.

1. TRIGLOCHIN L.

Plantas dulcícolas ou halófitas, perenes, hermafroditas; caules curtos, eretos. **Folhas** eretas; lâminas com secção transversal oval a cilíndrica. **Inflorescência** espiciforme ou racemosa, escaposa. **Flores** bissexuadas; perianto com 6 tépalas em 2 séries, livres, conchiformes, caducas; estames 4-6, subsésseis, em 2 séries; gineceu 3-6-carpelar; carpelos, freqüentemente, parcialmente envolvidos pelo receptáculo expandido, estigmas plumosos ou papilosos, sésseis, lóculos 1-ovulados. **Fruto** núcula; semente elíptica, secção transversal oval.

O gênero é de distribuição cosmopolita com cerca de 12 espécies. No Estado de São Paulo, está representado por uma espécie.

1.1. **Triglochin striatum** Ruiz & Pav., Fl. peruv. 3: 72. 1802.

Prancha 1, fig. A-G.

Ervas em geral halófitas, 18-32cm; rizoma 33-122×1,1-1,4mm, cilíndrico; raízes fibrosas. **Folhas** 105-302×0,3-1,1mm, lineares; lâmina com secção transversal cilíndrica. **Inflorescência** espiciforme, cilíndrica, 77-173×3,5-5,4mm; escapo 157-316×0,4-1,3mm. **Flores** ca. 1,2mm diâm.; pedicelo 0,4-1,3×0,15-0,3mm, cilíndrico, recurvado; tépalas 0,8-1×0,6-0,8mm; estames opostos às tépalas, anteras ca. 0,5mm, basifixas, arredondadas, ápice

emarginado. **Núculas** 1,9-2,1×1,3-1,5mm, semicirculares; semente 0,8-1,1×0,3-0,4mm, com uma costela longitudinal.

No Hemisfério Ocidental, distribui-se do oeste dos Estados Unidos até o sudeste do Brasil. Em São Paulo, ocorre no litoral. **E8, F6, F7**: manguezais. Coletada com flores de novembro a janeiro.

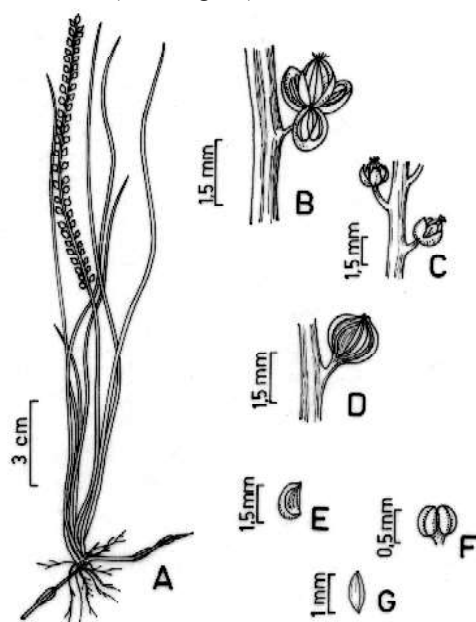
Material selecionado: **Itanhaém**, II.1989, O. Yano & T. Yano s.n. (UEC 93627). **Peruíbe**, IX.1902, A. Loefgren s.n. (R 187101). **Ubatuba**, II.1999, E.R. Pansarin & T.G. Mendonça 399 (UEC).

Material adicional examinado: PARANÁ, **Paranaguá**, XII.1992, S.M. Silva & R.M. Britez 24465 (UEC). SÃO PAULO,

JUNCAGINACEAE

Itanhaém, XI.1983, O. Yano & M.P. Marcelli 8456 (UEC).

Espécie encontrada em ambientes de águas salobras, característica pelas folhas lineares e inflorescências com pequenas flores de gineceu apocárpico. Ilustrações adicionais em Seubert (1847, tab. 12, como **T. montevidense** Spreng.), Reitz (1985, est. 1, como **T. striata**) e em Haynes & Holm-Nielsen (1986, fig. 10).



Prancha 1. A-G. **Triglochin striatum**, A. hábito; B. flor hermafrodita; C. detalhe da inflorescência; D. receptáculo sem núculas; E. núcula; F. estame; G. semente. (A-B, Yano 8456; C-E, Yano UEC 93627; F, Yano 8456; G, Yano UEC 93627).

Lista de exsicatas

Loefgren, A.: R 187101 (1.1); Pansarin, E.R.: 399 (1.1);
 Silva, S.M.: 24465 (1.1); Yano, O.: 8456 (1.1), UEC 93627 (1.1).